



ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO QUINTO DIA DO MÊS DE ABRIL ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA E RONALDO ROMÃO DE SOUSA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Evandro de Souza Lima para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício da Câmara de Deputados** referente aos recursos do Orçamento da União Pagos ao Município. Lido o **Ofício 001/2023**, de autoria de Veraluza Nogueira de Lima e Silva, solicitando o uso da Tribuna Popular na sessão de 14 de março de 2023, para falar sobre assuntos pertinentes a Educação deste Município, representando o Movimento Livre da Educação. Lido o **Ofício 025/2023**, de autoria do Superintendente da STTrans Célio Márcia Antunes Lima, em resposta ao Ofício 061/2023/CVST/GP e ao Requerimento nº 017/2023 de autoria do Vereador José Raimundo Filho. Lido o **Requerimento nº 055/2023** de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, que solicita à senhora prefeita, Márcia Conrado, junto ao senhor Flaviano Marcos da Silva, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, no sentido de viabilizar uma balança para bovino, internet de melhor qualidade e construção de um box de alimentação para a feira de animais. Lida a **Indicação nº 020/2023** de autoria do Vereador Romério Sena Brasil, que solicita à senhora prefeita, Márcia Conrado, junto à senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, viabilizar o calçamento da Rua José Marcolino Alves, Bairro Tancredo Neves, tendo como referência o Posto de Saúde da Cohab II, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 021/2023** de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita da senhora Prefeita, Márcia Conrado, junto a senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, viabilizar a pavimentação da Rua Lindaura Gomes Gregório, Bairro Caxixola, nesta cidade. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2023** de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes (ementa: concede Título de Cidadão Serra-Talhadense ao senhor Fábio Vargas Guedes). O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra. Quero agradecer a presença do Secretário de Governo Nildinho, agradecer a presença do Pessival Gomes, agradecer a presença da professora Gildete, Veraluza, enfim, todas as professoras aqui presentes. Queria agradecer a presença e dizer que é um prazer receber vocês

aqui. Queria mandar um abraço aos ouvintes que estão nos acompanhando, Assis Moreno, Janicleide, Orlando Santana, Reginildo, João, enfim, a todos que acompanham a sessão ordinária na manhã de hoje. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Carlos Antônio Gomes de Araújo, presidente da APROST, para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre a educação e campanha salarial do Magistério 2023.** Bom dia excelentíssimo presidente Manoel Enfermeiro, no qual eu gostaria de cumprimentar todos os seus pares aqui, vereadores, conhecidos, amigos e colegas. Bom dia a imprensa aqui presente. Eu queria fazer um cumprimento especial à imprensa através da nossa amiga Zuleide da Rádio Web Wôte, a pimentinha Wôte e, de forma especial, cumprimentar todos os colegas trabalhadores em educação, professores e professoras aqui, sejam ativos ou inativos, que tem periodicamente, insistentemente, defendido o seu direito, o direito legal, e tem insistentemente ano após ano. Quando a gente pensa que as coisas vão caminhar de forma menos desgastante, aí a gente enfrenta uma luta muito maior. Eu estava lembrando ali, colegas vereadores, a importância e como foi a luta, o embate que foi travado em 2002, acerca da campanha salarial daquele momento, quando já no mês de abril, no início do mês de abril, esta Casa teve um papel importante, quando provocou o município e reuniu a categoria aqui, Zé Raimundo, em uma comissão e que, a partir daquela comissão, as coisas andarem, conseguiram avançar. Então nós reconhecemos e sabemos dos bastidores o papel que essa Casa tem feito, tem atuado e a importância dela nessa batalha, é por isso que nós estamos aqui hoje nessa Tribuna, que é a Tribuna de fato do cidadão, é a Tribuna que eu me lembro que há um tempo foi apresentada como proposta, como projeto pelo antigo, minha memória é muito falha, mas eu creio que foi apresentado pelo Vereador Ari, naquele momento. E nós temos, a sociedade tem, nós trabalhadores, nós profissionais, temos que está usando de fato essa Tribuna. E eu gostaria de agradecer inclusive ao meu amigo aí particular Humberto Sérgio que já tinha feito a inscrição primeiro do que eu e, por essa lei, uma pessoa apenas deve ocupar ou dividir. E ele, com muita hombridade, dividiu com a gente para que gente possa está comentando de novo sobre esse episódio que nós, insistente, temos levado as ruas, não pela vontade da categoria, porque eu lembro, Jaime, que em 2022, quando nós terminávamos aquela campanha, que naquele momento seria 33,94% e através de uma negociação, com a participação inclusive da Câmara de Vereadores, nós fechamos lá com de 25%, com repercussão na carreira, depois daquele episódio, já no mês de agosto, nós já entramos com um pedido de agenda para continuarmos debatendo as pautas da educação, porque naquele mesmo projeto, naquele ano, em 2022, além da aprovação de 25%, ficou sobre a mesa a discussão do plano de cargos e carreira, que ficou, e nós conversamos em alguns gabinetes aqui, eu lembro, para que a gente desse um encaminhamento àquilo, para chegar no máximo, em dezembro de 2002, já com a reforma e a atualização, porque aquela lei congelou o plano de cargos e carreira. Então, apesar do aumento, nós estamos parados, a nossa história de carreira está parada, que é algo que compromete e vai comprometer muito a vida desses profissionais, então outras demandas tinham para ser apresentadas. Eu quero fazer esse registro aqui para não pensar apenas que a categoria se reúne ou vai para as ruas, ou busca o diálogo quando é para defender só salário, não existe valorização de nenhum profissional e, de forma especial, aqui para os profissionais do magistério, para os trabalhadores em educação, sem passar por remuneração justa e digna. Não existe nenhum tipo de valorização, porque eu escutei outro dia em uma emissora, que eu não quero citar o nome, alguém falando de profissionalismo, porque a categoria precisa ser profissional, e de repente, em uma data festiva, como será e nós não questionamos a importância da comemoração do aniversário da nossa cidade, entenderam? Que nesse momento mesmo que a categoria esteja no embate defendendo seus direitos, ele precisa ir para a rua para comemorar com a gestão e com as escolas o aniversário da cidade, nós entendemos a importância dessa data. Agora, como nós trabalhadores de educação devemos descer com profissionalismo, que de repente é defendido por alguém, quando nós não somos reconhecidos na nossa missão, quando nós não somos reconhecidos do nosso salário, quando nós não somos reconhecidos como elementos fundamentais no crescimento, no desenvolvimento da cidadania do povo? Com qual cara que nós vamos descer a rua ali nesse embate onde a última

proposta, queira Deus que melhore, eu tenho certeza que vai melhorar, se for de 5.46%, o valor que não corrige nem a inflação de 2022 para 2023, que foi 5.78%, foi uma proposta que nós recebemos com muita indignação, então nós iremos comemorar o aniversário da nossa cidade sim, agora, nós queremos comemorar entendendo que essa gestão tem defendido e tem reconhecido o valor. Isso é um desgaste que nós sempre falamos em todos os lugares, desnecessário, porque nós sabemos que, por mais que o Governo do Município fale que tem problemas fiscais para resolver, que nós entendemos que existe lei para regular essa situação, nós entendemos que a lei de responsabilidade fiscal é um instrumento importante para a boa aplicação do recurso público, nós entendemos que o Município, o Estado e a União têm que se enquadrar na lei, isso é inquestionável, mas nós entendemos também que a própria lei que defende esse enquadramento, lá na subseção I do artigo 17, eu já memorizei de tanto falar sobre ela, fala que tem despesas obrigatórias de caráter continuado, as despesas obrigatórias são aquelas que mesmo na situação que se encontra o município de Serra Talhada hoje, ela precisa ser cumprida, são as despesas que são essenciais, que são determinadas por lei, por portaria, por ato normativo e a lei que fundamenta o nosso aumento é despesa obrigatória e de caráter continuado, porque todos os anos tem. Então essas despesas têm que ser cumpridas, independente da situação fiscal do município. E o setor jurídico do município, eu tenho a certeza que eles conhecem esses dispositivos, mas, se eles não atendem, aí é outra situação. Então nós não defendemos que o município use, de forma irresponsável, o espaço que determina para investimento pessoal. Nós queremos que o município faça o investimento correto, que eles usem bem o trabalho, o recurso público, mas nós defendemos que as leis de caráter obrigatório sejam cumpridas e a lei que determina o reajuste salarial da categoria existe. E esse reajuste deve acontecer a partir de primeiro de janeiro de todos os anos, mas nós estamos no dia 117 desde primeiro de janeiro. Em todos os momentos, nós buscamos dialogar com o município, quem mais defende o diálogo somos nós, mas desde agosto que a gente tenta sentar com o Poder Executivo Municipal. Tivemos muitas oportunidades com o secretariado e, na hora que a gente pega o telefone, eles nos atendem, mas nós deliberamos em assembleia que só iríamos sentar agora com o Governo Municipal se tivesse a presença daquela pessoa que decide, que é o Poder Executivo. Não estamos desqualificando nenhum secretário, nenhuma secretária, não estamos questionando a qualidade e a competência deles, mas nós entendemos que quem decide é a prefeita do município. Por mais que a gente sente com o secretário, sempre vai ser aquela história: sentamos e apresentamos uma proposta, então vamos levar para a prefeita. A Prefeita trás uma contraproposta e vai ficar essa questão. Então, para decidir, essa Casa é importante nisso, Zé Raimundo e todos vocês aqui, porque, no ano passado, foram vocês quem provocaram essa situação e aí houve esse diálogo. Então a gente precisa que seja e acontece. Por quê? Porque, se não, a gente vai ficar nesse embate. O Espaço financeiro existe, nós provamos, pois quando fechou o ano 2022, nós sentamos com a aplicação do recurso do FUNDEB, calculamos 15%, e o que foi apresentado oficialmente à categoria já era uma proposta foi apresentada desde janeiro. É claro que a categoria explora muito mais, mas os 15% a gente já projetou em cima da aplicação de 2022 e gerou um valor de impacto de 90 milhões na folha, englobando 15% de forma linear, com repercussão na carreira, para todos os profissionais da educação, inclusive os trabalhadores que fazem a merenda, que fazem a higienização da escola nós nunca separamos os trabalhadores da educação, pois nós defendemos a valorização para todos, porque entendemos que todos são justos. E, quando a gente faz uma projeção de 90 milhões para 2023, a gente faz uma projeção simples, uma conta básica de balcão, que se a gente vai fechar o quadrimestre de 2023 com aproximadamente 32 milhões, se a gente multiplica isso por três, porque são quatro quadrimestres no ano, a gente vai ter no mínimo 96 milhões, já tem uma folga de 5 milhões aí para eventualidades. Recursos financeiros têm! Sabe por que o município não chama a APROST? E a gente reconhece o papel importante que o sindicato tem atuado aí, porque é o que é convidado, mas nós não fomos convidados e nós não entendemos qual é o motivo, porque quando a gente vai lá, assim como também o sindicato, a gente vai com número, a gente não vai com discurso vazio, a gente vai com fundamentação legal, a gente vai com números e contra

números não tem argumentos. A gente não quer comprometer o município na valorização dos demais trabalhadores de outras secretarias. Assim como nós estamos na luta, os trabalhadores da educação estão na luta, nós convocamos inclusive os trabalhadores da saúde, os trabalhadores da infraestrutura, o serviço público, para ir à luta também. Tem trabalhadores desses que faz mais de 10 anos que houve aumento, só faz nivelar o salário com o salário mínimo, só faz coagir com a inflação e é um absurdo, isso é uma falta de valorização. Ah, mas se outros gestores fizeram isso quem está na pasta hoje tem a responsabilidade, até porque quando nós nos candidatamos a um cargo eletivo, principalmente para poder executivo, nós sabemos que temos que assumir o município com os ônus e com os bônus. Se alguém antes não fez, o discurso político de campanha inclusive é esse: "Nós vamos resolver aquilo que não foi resolvido". "Estamos assim porque outros gestores não fizeram". Isso não é discurso. Eu queria até pedir desculpas a Humberto porque eu iria dividir o tempo com ele e já olhei ali que passou do tempo, Zé Raimundo, então eu peço desculpa, mas a pauta é longa, nós defendemos a nossa pauta, as nossas reivindicações, nada menos que 14.95% porque nós sabemos que tem, sem comprometer nenhuma secretaria (áudio não identificado). E contamos e temos certeza que nós vamos contar com o apoio, assim como foi em 2022, nós temos certeza que esta Casa vai estar apoiando a nossa causa. Eu queria agradecer a todos vocês, pedir desculpas porque não pude expor tudo, porque é muita coisa, mas eu creio que já fomos claros em nossa palavra e esperamos que as coisas avancassem. Eu soube até que está tendo um momento e de novo nós não fomos convidados, mas se sair uma proposta que atenda às nossas reivindicações, nós vamos estar aqui para aplaudir também, enfim, mas sempre deixando claro que nada mais é do que o cumprimento legal, não é favor, não é nada mais do que cumprir uma determinação legal. Muito obrigado e bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor José Humberto Lima Vasconcelos, professor, para falar sobre a Lei Municipal Nº 1.141/2005, que adota, na rede municipal de ensino, a prática de leitura paradidática de livros de autores serra-talhadense.** Bom dia Manoel, presidente, e todos meus amigos colegas e vereadores aqui presentes, a imprensa, em nome da minha amiga Zuleide Vieira, e a todos vocês, os professores meus aqui presentes. Eu quero falar de uma lei que existe desde 2005 e, segundo pesquisas em conversa, a lei não está sendo cumprida da maneira que deve ser, Estou me referindo a Lei Francisco Barbosa Neto. Essa lei é em favor dos escritores serra-talhadenses, as pessoas que escreveram livros e as pessoas que ainda não conseguiram lançar seus livros. Essa lei obriga a prefeitura, junto com a Secretaria de Educação e a Academia Serra-talhadense de Letras, que o município adquira um livro para cada escola, mas a gente não tem essa resposta ainda, preciso que o vereador Vandinho, que agora está delegando, essa tomando conta dessa lei, porque foi autorizado por Barbosa Neto, ele vai cuidar dessas coisas. Então o tempo é curto porque tem muita coisa para falar, mas a gente quer que a secretaria diga quantos livros comprou, qual foi a escola que recebeu e se está agindo da maneira que a lei manda, que é a favor dos escritores. Então a gente quer convocar aqui também todos eles, os que são escritores, para olhar essa lei, revigorar essa lei que foi feita aqui nesta Casa e que foi unânime a querência, para que o escritor serra-talhadense consiga trabalhar. Não é uma esmola que se dá, o município, nem a prefeita, nem o prefeito vai fazer favor em nome dos artistas! Não vai tirar dinheiro do seu bolso para pagar livro não, fazer coisinha e tal, eu quero 10, eu quero não sei o quê e tal, enrolar o escritor não porque aqui não tem besta não, tem lei! Então tem que comprar um livro para cada escola do município, e é a quantidade certa, do valor certo, porque tem dinheiro para isso. E a gente não está jogando crítica não, a gente está cobrando um direito que a gente tem, que foi daqui. Se forem chamar todos os escritores para vir falar aqui sobre essa questão, o dia é pouco. Alguns foram beneficiados, mas é um negócio aleatório que não tem nada a ver. Então, Vandinho, você está agora responsável por isso aí, Barbosa passou para você e para todos os vereadores, porque é de interesse da comunidade de artistas e escritores. O tempo é curto, muito obrigado e vamos juntos aí na luta! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Beto! Queria aqui agradecer a presença do médico José Luiz Valeriano, irmão de Dr. Jonas e quero já parabenizar você. Já conversei com Nailson aqui, a gente vai colocar esse projeto em prática que

isso vai ser muito bom pra Casa, mas primeiro a gente tem que ajustar, falar com o jurídico, falar com a Secretária de Saúde para que nós possamos trazer isso aqui. Muito obrigado pela ideia, a gente fica muito grato com sua opinião. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia presidente Manoel, no qual eu saúdo todos os vereadores. Bom dia a imprensa em nome de Rochany, Rádio Web Wôte e Sérgio Hernandes. Bom dia ao Secretário de Governo que está aqui, o Nildo Pereira. Bom dia ao Percival, que estava aqui, eu acho que ele saiu, e bom dia bem carinhoso as nossas professoras, muito bom dia a vocês que estão nessa guerra! Eu vou começar falando primeiro do meu requerimento que foi feito agora. Eu fui à feira de animais e realmente lá melhorou algumas coisas, mas tem que melhorar muito mais. Quando eu falei da balança que já tem dois anos, pois desde o começo do mandato que tinha uma balança sumiu e até agora não colocaram. Os feirantes estão prejudicados por causa disso. A internet de melhor qualidade que eu pedi para agilizar o retorno e os boxes de alimentação que é um absurdo. A gente tinha tudo montadinho, era na feira que hoje também é muito bom, que é o SESC. Mas como é que a pessoa tira um morador de uma casa sem ter outra casa? O que fizeram com os feirantes foi isso, tiraram, doaram e escoraçaram. Desde o começo do mandato, a gente vem brigando por eles e já conseguimos muitas coisas, mas está faltando muita coisa também. Quando eu falo que como é que eu estou morando numa casa e eu sou despejado daquela casa e onde é que eu vou colocar as minhas tralhas, os meus móveis, e foi o que fizeram com os feirantes de Serra Talhada. Não o governo de Márcia Conrado nem o outro governo que estava, pois começou no governo de Carlos Evandro, quando desmanchou o parque de vaquejada, depois no governo de Luciano Duque desmancharam o parque de exposição. Para a pessoa fazer isso, tinha que antes de doar, antes de derrubar, tinha que fazer outro local para os feirantes. Mas não fizeram, a gente está na briga, fui lá, não está bom, dá pra eles trabalharem, mas precisa melhorar, porque tanto está usando com os animais quanto com os feirantes, seres humanos. Os boxes são terríveis, vocês que firam lá deve, ter visto, principalmente para os vendedores de alimentos. A gente tem que tratar gente como gente. Vou falar agora do bendito piso. Eu e também eles já estamos sem ânimo, sem graça com isso. É muito bonito uma gestora pegar um pincel por 10 minutos e botar os funcionários por 10 minutos varrendo uma praça. O que a gente quer não é isso não, prefeita! É bonito, eu achei bonito, agora, foi 10 minutinhos, depois vamos lá olhar, que já tem ido embora. Sabe o que é que a população quer, prefeita? É uma saúde melhor, é médico nos postinhos, é remédio nos postinhos, é uma feira de animais para o pessoal trabalhar dignamente, é a cidade sem buraco, é o piso dos professores que é direito deles, que é direito de vocês, porque a população de Serra Talhada quer é isso e a senhora foi eleita para isso, para cuidar do povo de Serra Talhada. Eu achei bonito, ah coisa linda! Agora, que fizesse isso, mas cuidasse do povo de Serra Talhada. Vá nos postinhos, que não tem médico. Vai andar na cidade, que toda esburacada. A respeito das escolas, a gente foi na Cohab e as professoras falaram coisas, então eu disse: “denuncie”! Que não tem refeitório para os alunos, cozinha e os bichinhos saem com uma sopa na mão para levar para sala. Agora eu quero que vocês professores denunciem, vem aqui, denuncie, vá na promotoria e denuncie, nos ajude, não só a mim, mas os 17 vereadores, para gente para que a gente possa ir nas escolas olhar. Carlos, quando você falou da APROST, eu bato muito nessa tecla, enquanto a classe também não se unir... APROST, SINTEST, SIMPRO, Movimento Livre, vamos nos unir, vamos dar as mãos, porque isso aí é para o bem de vocês, não vamos ter rivalidade em sindicato, isso é para o bem de vocês. Também, presidente e Zé Raimundo, eu queria falar sobre essa Casa, está tendo isso há mais de 15 dias, greve, movimento e, em nenhum momento, o secretário de educação chegou para a gente e botou na mesa, “não pode dar por isso, por isso e por aquilo.” Mas depois vai chegar o projeto aqui, bota o projeto sem explicar a gente, se eu tenho certeza que vai vir os 15%, 14.96%, vai vir, tem que vir que é lei, é de vocês, não só para vocês como para o resto da categoria que não teve aumento nesses três anos. Mas não chegou, essa briga todinha aí o secretário não vem, era para vir com o SINTEST, com a APROST, sentar com a gente ali naquela salinha de reunião para gente debater, agora a casa da gente eu acho que para eles é o segundo plano, pois chega o projeto, coloca o

projeto, bota para gente votar, quem votar a favor, sim, quem votar contra, isso é problema de quem votar, agora tem que ter respeito com a Casa, respeito principalmente com vocês da classe de professores, não só vocês, como com as outras classes, as enfermeiras que vai começar outra guerra agora com a enfermagem, no piso deles, entendeu? Agora, seu secretário, eu sei que o senhor... Tem hora que eu digo, para ser secretário, para não mandar, é melhor não ser. Para ser secretário e mandar só no que a prefeita quer, não é secretário. E eu queria dizer a ele, como eu já disse várias vezes, que ele é professor, ele hoje está no cargo de secretário, hoje, mas não sabe se amanhã ou depois vai estar, e vai voltar para a sua salinha de aula. Ele tem que brigar pela classe. Manoel, ainda é 8 minutos, eu tenho até 10. Quando começa os oito minutos, ele já começa a tocar o sino, o que é isso compadre? Não é até 10? Hoje é 8 minutos? E o que foi? **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** São 8, toda vida foi 8, são 2 minutos para concluir, vossa excelência tem 2 minutos para concluir. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Não, mas eu queria os cinco que o Vandinho tem toda vez, que vai para 15, pode ser? Eu estou falando sério, eu queria meus 5 minutos hoje. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quando vossa excelência trouxe a documentação dizendo que é líder, aí você tem. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** E Vandinho é líder? Vandinho é líder de quê? **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Ele é líder do Patriota da bancada. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Aqui é difícil pessoal. Eu vou falar ligeirinho porque só tem um minuto, senão cortam minha fala. Estou com vocês, contem comigo! A primeira coisa quando esse projeto chegar aqui na Casa, quem vai saber são vocês! Não estou jogando e não quero que nenhum de vocês fique contra os colegas vereadores, são todos meus amigos. Eu falo por mim, por André Terto. Muito obrigado e vamos à luta! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria dizer ao Vereador André que o Vandinho é líder da bancada, por isso que ele tem mais uns minutos. A vossa excelência tem 10 e ele tem... Eu estou falando... (áudio não identificado) Eu peço... (áudio não identificado) Ajude-me nisso aí. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Sousa Lima.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores, a todos que estão aqui presentes. Um bom dia também a todos que estão nos ouvindo através da Rádio Cultura, através da Rádio Vila Bela e aos que nos acompanham através das redes sociais. Eu quero ser mais um sucinto aqui nas minhas palavras. Queria iniciar aqui minhas palavras, no dia de hoje, fazendo um agradecimento aqui, em especial, ao delegado da Polícia Civil daqui do nosso município, Dr. Marcos Virgínio. Eu estive com ele reunido para tratar de um assunto relacionado a um veículo que tinha sido apreendido aqui em Serra Talhada com drogas. Nós, como é do conhecimento de todos, viemos lutando aqui para ajudar algumas instituições filantrópicas que precisam de um veículo, de cestas básicas, enfim, de equipamentos para que possam "tocar" a instituição para que esta possa caminhar "com as suas próprias pernas". Eu estive na delegacia, tive ciência de um carro que tinha sido apreendido ali, um Onix 2019/2020, um carro novo que há 8 meses estava ali se desgastando no sol, na chuva, e eu entrei com pedido ali ao Dr. Marcos Virgínio. Inclusive, ele foi bem correto comigo quando disse que já tinham pedido a alienação do veículo junto aos órgãos competentes da justiça, para que pudessem vender aquele veículo e colocar o dinheiro na conta da justiça. Pois bem: ele nos concedeu o direito de entrar na justiça requerendo aquele veículo e nós já estávamos, há mais de 3 meses, lutando na justiça para conquistar aquele veículo e, graças a Deus, há quatro dias atrás, saíram as respostas das quais estávamos precisando. O MP deu um parecer favorável, o Tribunal de Justiça do Estado também nos deu um parecer favorável e o veículo foi entregue, há quatro dias, à instituição HASPAC daqui de Serra Talhada, uma instituição séria, que cuida dos dependentes químicos daqui do nosso município, uma das poucas casas de recuperação de dependentes químicos da região e, hoje, está de posse desse grande equipamento que vai beneficiar muito. É localizado ali nas Granjas, às vezes traziam os dependentes de moto táxi para um hospital, um postinho de saúde, e hoje vão poder trazer aqueles internos em um veículo novo, de qualidade, que a justiça do nosso Estado cedeu para a instituição! Quero agradecer aqui, em público, ao

meu amigo Anderson Tênis. Eu, ontem, estive ali no bairro da AABB e fiz uma filmagem de um grande vazamento de água ali, quase em frente à Panificadora Vila Bela, e fiz essa reivindicação hoje na rádio e o mesmo cobrou e se comprometeu de mandar para os órgãos competentes. Fiz também isso também à minha amiga Marilene, que trabalha ali na COMPESA, e hoje Anderson fez uma cobrança ao vivo e o pessoal da Compensa já está lá no local fazendo o reparo. Agora, eu queria pedir à COMPESA que, quando abrisse o buraco, que fechasse para não dar despesa para o nosso município também! A COMPESA é acostumada a abrir os buracos, deixar aí para virar cratera, mas vamos cobrar para que quando esta instituição abra os buracos em nossas ruas, que os feche, que tenha responsabilidade de arcar com o compromisso de fechar os buracos que está fazendo em nossa cidade. Queria fazer um agradecimento também ao companheiro e amigo Felipe, que é secretário adjunto da Secretaria de Obras. Eu estive lá ontem, conversei com ele, passei uma mensagem para ele e ele me convidou para estar na Secretaria de Obras. Eu estive na Secretaria de obras ontem, passei um bom tempo ali no seu no seu gabinete, conversando com Felipe, um homem educado, simpático, autêntico e correto, e eu não poderia deixar de fazer esse elogio a ele aqui hoje na tribuna da Câmara. Com relação ao Altino Ventura, que nós tanto cobramos aqui, até surgiram algumas conversas aqui, a secretária mandou-me um mensagem através do whatsapp dizendo que precisaria somente a gora a CELPE fazer a ligação de uma subestação, criar uma subestação, pois esse pedido já tinha sido feito, não houve nenhum pedido na CELPE. Ontem, o secretário adjunto me esclareceu isso: foi feita a abertura de uma licitação para a contratação da compra de um transformador de 103 KVA's, já está aberta essa licitação para comprar esse equipamento para montar a subestação ali no Altino Ventura para que os blocos cirúrgicos possam ser entregues aqui à população de Serra Talhada. Eu, muito curioso que sou, fui atrás de algumas questões, inclusive falei com o Felipe ontem que existe aqui um transformador que nós, no ano de 2020, fizemos uma solicitação ao ex-prefeito Luciano Duque com relação a um transformador para colocar ali na localidade de Roças Velhas, onde existe um poço artesiano que abastece o Distrito de Varzinha com água. É uma falta de energia constante, uma queda de energia constante, foi implantado um poste ali e a energia da localidade não "dava vença" de suportar a demanda daquela localidade. E o mesmo, o Luciano Duque, se comprometeu ao dizer que tinha um transformador, particular dele, e se comprometeu a doar ao município para colocar naquela localidade. Como não foi colocado até hoje e esse transformador também é de 103 KVAs, eu sugiro que o município entre em contato com o proprietário para que possa chegar em um consenso e eu tenho certeza absoluta de que Luciano Duque não negará um equipamento desse para colocar o Altino Ventura para funcionar, de fato, aqui em nosso município. Então, será uma despesa a menos para nossa cidade. Então, eu deixo aqui, já falei com Felipe, se quiserem entrar em contato com o ex-prefeito, o façam, pois eu não tive contato com ele com relação a isso, mas se quiserem entrar em contato com ele, está aí a sugestão para sanar esse problema. Parabéns! Muito obrigado, Felipe, pela sua atenção e pelos seus esclarecimentos e tenho certeza de que o Altino Ventura, em breve, será entregue aqui em Serra Talhada para acabar definitivamente com o sofrimento do povo da nossa terra. Quero também parabenizar a prefeita Márcia Conrado e o ex-secretário de agricultura e atual vice-prefeito de Serra Talhada, Márcio Oliveira, pelo brilhante evento que houve aqui em nossa cidade, que foi a Expoberro. Não estive na abertura, mas estive em outro dia lá, pude ver de perto o alavancamento da nossa economia, em que muitos investidores trouxeram as suas ovelhas. Eu ouvi um áudio hoje do amigo Norberto e eu fiquei surpreso, pois um carneiro de 150 Kg, o que é coisa de a gente admirar por tamanha grandeza dos criadores do nosso Nordeste. Quero parabenizar pelo brilhante evento que foi realizado aqui na nossa cidade. Quero falar também sobre um equipamento importantíssimo daqui do nosso município, que está abandonado, que é... Eu elogiei e agora também tenho de fazer minhas cobranças. Estou me referindo ao Pronto Socorro São José. Eu estive ontem no Ministério Público acionando-o com relação às atrocidades que o município vem praticando com relação aos mediadores daqui do nosso município. Fiz uma representação no MP e, aproveitando o ensejo, eu tratei ali com relação ao o Pronto Socorro São José, e a pessoa a qual me atendeu, super bem e com a plena atenção, disse

que, a respeito o Pronto Socorro São José, o município tinha sido notificado com relação a esse equipamento, pedindo informações e esclarecimentos e a resposta da secretária de saúde para o MP foi que: desde junho do ano passado, o Pronto Socorro São José não está mais sob a jurisdição do Município de Serra Talhada. Então, eu quero dizer aqui que isso é uma tremenda mentira! Sabe por quê? Porque o Pronto Socorro São José já está com 7 meses de aluguel atrasado. O município pegou ali alguns funcionários da saúde e colocou para tomar conta do Pronto Socorro São José. Então, será que estão cometendo outra infração gravíssima, que é pegar um funcionário público para tomar conta de um bem privado? O Pronto Socorro ainda continua sob a jurisdição do Município de Serra Talhada. A secretária de saúde não teve a capacidade de colocar esse equipamento para funcionar, que ia funcionar em um hospital filantrópico para atender a nossa gente aqui em Serra Talhada. E agora, o que é que se encontra? Um prédio sucateado. Ladrões, bandidos, entraram ali dentro e sucatearam aquele prédio, roubaram fio, depredaram, enfim. Mas o Pronto Socorro ainda continua sob a jurisdição do município. Quem me falou isso foi o próprio proprietário. Liguei para o Dr Júlio César e ele me confirmou que, infelizmente, ainda não recebeu o prédio, não recebeu sete meses de aluguel que está atrasado e sete vezes trinta dá em torno de quase R\$ 300 mil reais, ou seja, quase R\$ 300 mil reais de aluguel atrasado que o município deve à família dos César em Serra Talhada. Isso não sou eu que estou falando não, quem está dizendo é a própria família. Mas vamos lá, agora, eu vou falar da educação. Eu não poderia deixar de falar da Educação. No pouco tempo que me resta, eu quero parabenizar os professores pelo brilhante trabalho que vocês vêm fazendo, com as manifestações pacíficas, ordeiras, com respeito, com educação, como tem que ser feito. Nós estamos acompanhando, eu, o vereador André Terto, o vereador Pinheiro, estamos indo às assembleias e às manifestações. O piso é lei, a greve é legal, mas, eu, fazendo algumas pesquisas, eu sou muito curioso, Pessival, eu sou muito curioso, e eu fazendo algumas pesquisas nos outros fiscalizadores, porque tem muita gente aqui em Serra Talhada que pensa que eu sou “idiota” pensa que eu sou “besta”, que eu sou “leigo”, que eu não estudei, que eu sou um “pau mandado”, mas eu não sou “pau mandado” de ninguém! Ninguém diz o que é que eu tenho que fazer ou deixe de fazer! De tudo que eu fizer, a responsabilidade é minha! Eu fiz umas pesquisas e pasmem vocês, eu não poderia deixar de falar essa palavra, Zé, “pasmem vocês”! Eu, olhando os sites dos órgãos fiscalizadores que fiscalizam o estado e o município, como o TCE e o próprio Portal da Transparência do nosso município, eu encontrei uma coisa com a qual eu fiquei preocupado, confesso a vocês que eu fiquei preocupado! Foi feito um empenho no dia 05 de dezembro de 2022 pela Secretaria Municipal de Educação de número 42/94, que foi: “valor empenhado referente à aquisição de equipamentos de experimentos para implantação de Praças da Ciência no Município de Serra Talhada pela educação”. O empenho foi no dia 05/12, o CNPJ da empresa, razão social, recursos vinculados, gestão administrativa, agora, pasmem vocês: o dinheiro dos professores, que era para dar o aumento de vocês, com a quantia referente a R\$ 2.620.000,00 e, até agora, foi pago a essa empresa lá de São Lourenço da Mata com o valor de R\$ 1.310.000 mil reais. E eu fui atrás dessa praça, mas não existe praça, eu não encontrei essa praça e esses equipamentos que foram comprados, até agora também eu não consegui entender onde se encontram esses equipamentos. Agora, pasmem vocês, eu fiz uma pesquisa no CNIS sobre a origem dessa empresa. Essa empresa é de São Lourenço da Mata, a atividade principal é de comércio atacadista de artigos de escritório e papelaria. Foi investido na educação o valor de R \$2.620.000 com o dinheiro da educação, que poderia estar sendo investido hoje no reajuste do piso de vocês. E eu convoco aqui o Conselho da Educação para que possa tomar providências com relação a essa atrocidade. Deus abençoe a todos e um forte abraço! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todos, excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, permita-me saudade a todos hoje em nome da minha amiga professora e colega de trabalho Suélita para não ser redundante a questão do tempo, dada importância do tema. Inicialmente, senhor presidente, eu gostaria de fazer alguns registros. Na semana passada, nós estivemos acompanhando ali na Jacinto Alves e todos nós sabemos a situação em que se encontram algumas ruas, uma em decorrência das

chuvas e outras em decorrência, evidentemente, de serviços mal feitos. Teve a questão da pista do aeroporto, que é do estado, em que eu passo diariamente, onde, inclusive, ontem eu quase fui acidentado lá. Com relação a Jacinto Alves, nela foi feito um trabalho de recuperação na semana passada, dentro do projeto de investimento do município, assim como também no IPSEP, basicamente ali naquela rua que dá acesso à BR-232 para chegar à Praça do IPSEP. Estive inclusive acompanhando os serviços que irão continuar em sete ruas lá do IPSEP. Estive também acompanhando, há 15 dias, a inauguração lá do CRAS do Mutirão. E aí eu sei a função de Márcia, não considera ela é uma pintora, mas lá foi um pedido da comunidade, no dia que nós estivemos lá, e eu digo isso porque aquela praça lá do Mutirão foi implantada na época em que eu estava como secretário de esportes, e a comunidade, Carlos, tomou de conta por muito tempo e depois o negócio desandou. E lá no dia algumas pessoas questionaram ela e pediram para ajudar a recuperar. E aí foi feito esse trabalho, que foi chamado de Minha Praça meu Xodó por um morador de lá. "Isso aqui é meu xodó, Dona Márcia. Não deixe acabarem com a nossa praça." E aí foi feito. Então, atitudes como essas, eu acho que devem ser louvadas, até porque não foi para contrapor nada e muitas pessoas da comunidade estiveram lá e inclusive houve doações também de muitos equipamentos. Então acho que a gente tem que separar um pouquinho as coisas, porque senão nós vamos radicalizar. E para as pessoas que estão lá do outro lado o que importa é isso suas respostas. Quero parabenizar com relação à Expoberro, eu que sou filho de agricultor e de criador e a gente pode ver depois de 20 anos a realização de uma das maiores feiras do Nordeste de ovinos aqui em Serra Talhada. E por que eu faço essa ressalva? Porque nós dependemos muito da questão da qualidade dos nossos animais. Então é a oportunidade da gente ver a questão da genética e os animais que são bons para que a gente crie menos, porém com mais qualidade. E também hoje de manhã eu dizia que a Suélita, Alda e mais duas professoras que estava ali que eu acordei muito cedo, fui para rua, passei ali, e graças a Deus vi um trabalho que está sendo feito. Chove, evidentemente, os matos crescem. Existem algumas ruas que realmente estão com muito mato nas suas laterais, inclusive, calçados, mas hoje iniciou-se também um trabalho de capinagem em várias ruas de Serra Talhada e eu pude presenciar ali no anel viário. Eu estou colocando essas coisas porque a gestão é um conjunto de coisa e nós temos que criticar, nós temos que apontar o erro, mas nós temos, acima de tudo, que dar resposta também à sociedade, como muitos problemas, por exemplo, da saúde, da educação, da infraestrutura, das estradas, dos buracos, do posto de saúde, que foi citado, enfim. Então, por justiça, também eu fiz isso aqui. Com relação ao outro, vou entrar agora nos meus 6 minutos para tratar da educação. E eu venho aqui hoje da mesma forma que vim durante esses 20 e poucos anos que estou aqui enquanto o parlamentar, muito tranquilo. Tranquilo de que não é necessário eu ou apenas estar falando sem buscar alternativa. Eu brinco muito com Ana e hoje fui dar um abraço nela, que nunca mais tinha abraçado ela, e eu vou estar da mesma forma. Minhas posições são claras, mas são posições que não iludem e que não são ditas apenas para aplausos. A mim, hoje, que acordei cedo e disse ao Suélita, vir hoje com muita esperança no meu coração, com esperança de que a resposta que a categoria quer, que os professores querem, é a resolução do seu problema. Eu entendo, amigos professores, acompanho e sei o que é piso. E acompanho a lei do piso e sei a obrigatoriedade dos pisos que foram estabelecidos, de forma específica, o da Educação. E eu me debruçava, agora a pouco, lendo uma recomendação do Ministério Público, agora do dia 4 e 5 de abril, com relação a inúmeras medidas que se tinha sobre a questão de contratos, da questão de empenhos, da questão de redução, da questão de comissionados, da questão dos limites, e isso tem que se falar sim, mas eu trago a esperança que nós tivemos no ano passado. E eu disse aqui na sessão do ano passado que na hora que for aprovado, vai ser aprovado ou vetado, não sei como, pelos vereadores. Na hora que for votado, deveria haver o que houve no ano passado, porque a divisão também parte um pouco de vocês, parte de categorias que eu não posso citar com outros, porque o mérito tem que ser meu. Isso é fato e vocês sabem disso. E eu não vou entrar nessa seara, porque eu acho que há uma preocupação com a Deleite, meu Deus, que eu falo com ela todo dia; com os aposentados, com os amigos da APROST, que no ano passado conversamos. E vocês sabem que muito deve-se a

vocês, ao Sintest também e não há essa necessidade de estarem e se digladiando. “O meu movimento tem que ser maior do que o outro, a minha proposta tem que ser essa.” Isso não vai a lugar algum. Eu faço essa ressalva porque eu creio que nós já somos fragilizados e, quando a gente coloca interesses de um em detrimento do outro, a gente corre o risco das coisas não andarem bem. E é esse, Alvani, o temor que eu tenho e hoje eu me encho de esperança não porque vocês estão aqui, mas sim porque no dia que tem quatro ou cinco pessoas, como Graça e outras, eu falo da mesma forma. Eu estou preocupado com a questão da greve? Estou sim, pois a greve tem desdobramento para todos nós, inclusive, para a própria sociedade, onde a gente deveria estar numa semana que entrava a questão da avaliação, mas não estamos. Mas eu também não posso ser hipócrita e dizer que direito não há. Eu talvez tenha discordado um pouco da condução, Carlos, e aí eu isento você enquanto representante da APROST. Se foi feita uma contraproposta, se esperava que também viesse com outra, para que, como você disse, sentar e conversar, mas não houve. E, além do mais, quando se trata do piso, em que eu acho interessante as faixas, e eu conversava muito com o Evanir e com alguns e vi que houve uma preocupação da prefeita, em que eu não posso deixar de colocar isso, que foi uma questão, meus amigos, dos outros servidores da educação, porque se fosse para apenas cumprir o piso, não serão os aplausos que eu vou esperar, porque não virão. O piso trata especificamente de professor e quando sinaliza, que não foi sinalizado no ano passado, a possibilidade, Carlos e amigos que estão aqui, de também dar-se um percentual aos administrativos, as merendeiras, aos auxiliares de serviços gerais, que é também para corrigir essa discrepância de mais de 12 anos. Esses são os fatos e o que nós queremos é que haja um diálogo mais aberto. Eu concordo o que André falou aqui e digo isso porque não sou pau mandado, mesmo sendo da base do governo e, enquanto base, oriento em algumas coisas e terei minha posição. Eu acho que a condução poderia ter sido diferente também por parte do secretário, inclusive, conosco e com a própria secretaria, até porque, quando se leva os dados, leva por alguém. Márcia é a prefeita sim e aí ela tem que ponderar em cima de todas as coisas que se leva. Então eu não posso também deixar de dizer que não houve também essa falta por parte da secretaria nessa condução. Antes de assistir as quatro entrevistas que foram dadas pela secretaria da educação e, sinceramente, de forma conclusiva, eu não tive uma resposta que eu queria ter, enquanto parlamentar e enquanto professor. Eu iria para Recife hoje às 5 horas da manhã, mas eu não fui porque nós vamos ter que buscar, Nailson, presidente Manuel e colegas vereadores, sentar para decidir se vai ser 5 se vai ser 10 ou se não vai ser, sem mentir, sem jogar uns contra os outros, porque ninguém aguenta mais. Se vocês não aguentam, eu também acredito que a prefeita também não está mais aguentando. Agora os números que se chegam é que tem que ser colocado. Amiga, eu vou respeitar vocês. Eu não vim aqui para ser aplaudido. Eu só estou dizendo que não aguenta, porque, no ano passado, boa parte dos que aqui estão aplaudiram de pé, e será que no ano passado ela não estava preocupada em dar esse piso. O que estou dizendo é que esse ano houve uma preocupação de fato e de direito com as outras categorias que antes não havia, porque aqui eu vejo minha colega que está aqui desde a outra reunião. Então o que eu quero aqui dizer para vocês é que minha posição não será mudada, vou ser sincero com aquilo que eu puder ser, mas eu vou atrás do diálogo para resolver. Não no diálogo para difamar, não no diálogo para caluniar, não no diálogo para dividir as pessoas. O que nós precisamos, Poder Legislativo, professores e o Sindicato é chegar a uma resposta para dar definitivamente os que vocês tinham. **O Presidente Manoel Casciano da Silva Sousa passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e a todas. Quero inicialmente saudar os colegas vereadores, nosso presidente Manoel, saudar aqui o secretário do governo Nildinho e seu adjunto George, meu primo Percival, ex-vereador, e o Alexandre Rodrigues. Em nome de Carlos Antônio, saúdo todos os professores aqui presentes. Quero saudar meu amigo Belo, Leopolda, meu amigo Dr. Duda, a imprensa em geral aqui, em nome de Bial, Rochany e Zuleide. Enfim, sintam-se todos cumprimentados. Inicialmente, senhor presidente, quero comungar da fala dos vereadores que me antecederam com relação... Quero parabenizar o governo pela excelente exposição de ovino do Nordeste, a 1ª Expoberro. E acho que quem é produtor sabe os dividendos que foram arrecadados para Serra Talhada e o que deixou de

receita. Então a gente parabeniza por isso. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Inclusive aqui, quando estava durante a sessão, houve algumas informações de que a prefeita Márcia Conrado estaria neste momento com o Sintest, mas é mentira. A Márcia, de manhã, visitou três ruas e agora está, desde às 9:30h da manhã, com dois prefeitos em Serra Talhada. (Áudio não identificado da plateia) Tranquilo, pronto, mas só falei assim, com relação à questão dela, porque eu vou ter esse cuidado de fazer o que fizemos, que é sentar com todos, como a SINPRO, APROST, movimento livre, João, Maria ou Manuel. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Senhor Presidente, eu estou apresentando a esta Casa um Decreto Legislativo tornando cidadão meu amigo Fábio, a quem eu quero pedir, acho que na próxima sessão entrarei mais na sua biografia, na sua história, um cidadão que está aqui há 5 anos e tem feito um grande trabalho, tanto na gerência de Sicredi como professor da Unipam. Então, acho que pessoas que vem, abraçam esta cidade como sua terra a gente tem que fazer esse reconhecimento, por isso, na próxima sessão, eu vou adentrar mais no projeto. Eu ouvi algumas falas aqui e aí pelo momento que vivemos, que atravessamos, eu não posso comungar da fala que me antecedeu aqui. Eu acho que essa ação que a prefeita fez lá no Bairro do Mutirão, e aí Zé Raimundo, vou comungar da sua fala e vou acrescentar que aqueles que vivem, que sabem o que é o Mutirão, vão lá e converse com a comunidade para ver se foi para aparecer ou se foi a necessidade que aquela comunidade precisava. Então a gente estar atirando pedra no momento, Zé, que estamos passando nessa discussão acalorado que está nessa questão do piso, não é justo que a gente não possa fazer uma relevância ao trabalho que foi feito naquele bairro naquele dia, assim como vai se estender a outros bairros, então a gente tem que separar a fala da raiva, pois a gente não pode estar toda hora atirando pedra sem ter o reconhecimento de fato de quem vive lá, não é de quem está aqui não e quem está nos outros bairros não, porque quem está lá sabe da necessidade que é ter aquela praça restaurada ou reformada da maneira que foi ou que vai ser com mais contundência lá na frente. Então, gente, vamos parar com essa questão. Eu sempre digo que a gente não pode aproveitar do momento, querer fazer de tudo uma batalha política, porque a gente tem que separar a questão da gestão da política. Serra Talhada parece cidade de outro mundo, pois a politicagem aqui não cessa, é por 4 anos. Acabou a eleição, mas continua a politicagem. Isso é uma coisa incrível, parece que tem pessoas que acham que quanto pior melhor que as coisas aconteçam aqui em Serra Talhada, infelizmente. E aí eu estava até conversando com o companheiro Gin, desculpe-me citar o nome dele, mas eu não vou dar direito a ele de depois ele falar. Como é que eu na função de vereador, eleito por vocês, pelo povo, fiscalizador, que é nosso papel, tenho que me reportar, não que a rádio não tenha feito seu papel, Zé, porque faz; mas eu, na condição de legislador, de fiscalizador, não preciso da rádio para chegar na COMPESA para fazer um reparo na rua não. Sinceramente, eu fico triste quando vejo esse tipo de atitude, de ação, de nós parlamentares. Então a gente está aqui para quê? Se a gente tem essa prerrogativa, André, de ir lá direto, por que é que eu vou usar um intermediário para fazer essa ponte? Gente, sinceramente! Aí a gente às vezes reclama, mas nós mesmo reclamamos, quando o cidadão está lá ligando na rádio que a rádio vai e fala sobre essa situação. Aí nós, os próprios vereadores, vamos lá fazer esse tipo de cobrança a rádio? Sinceramente, desculpe-me, colega Vandinho, até tenho o maior respeito, mas acho que a conduta de você, enquanto parlamentar, tinha que ter ido até a COMPESA exigir que a COMPESA fizesse o reparo, assim como a rádio fez. Então me desculpa por esse desabafo, mas é o que a gente sente que a gente vive todos os dias pela manhã ouvindo o clamor da população. Com relação ao Hospital Filantrópico, Vandinho, eu não vou dizer que alguém está mentindo ou não está mentindo, até porque eu estive lá no hospital, tem um mês e meio, mais ou menos, estive lá com o representante da secretaria, perguntando porque o hospital ainda não tinha sido devolvido para os proprietários, realmente já tem 5 meses que tem um projeto para lá para um Hospital Filantrópico, onde a Prefeitura não iria administrar esse hospital, pois a prefeitura iria comprar serviço desse hospital. Então é diferente a prefeitura montar um hospital para comprar serviço dele. O serviço desse hospital seria gerido por um médico com o nome de Dr. João, mas me parece que não deu certo a negociação e ele recuou no projeto que tinha. Então

o hospital foi devolvido, pós pandemia, devolvido à família, mas a família não recebeu o imóvel. A secretaria entrou lá para fazer alguns reparos e estava fazendo, não sei, vou até voltar lá de novo para saber se concluiu, para ser devolvido, porque o aluguel... Inclusive, eu pedi o contrato de locação, e não me deram esse contrato, até porque na época que a secretaria usou o hospital São José, na pandemia, foi uma determinação do Ministério Público, que onde estivesse espaço o município pudesse colocar um hospital de campanha. Então assim, a gente tem que começar a ver essas coisas e eu vou me certificar se realmente existe esse contrato de locação e se o município está devendo esses seis meses e, se estiver devendo, tem que pagar. Eu vou agora falar um pouco como Zé Raimundo, não vim aqui para receber aplausos e nem elogios, porque quem me conhece sabe que eu não me ofusco e nem me omito de dizer aqui o meu pensamento, respeito e digo desde já: é direito, é legal, nós respeitamos, é bom que fique bem claro isso. Em momento algum, se alguém daqui ou alguns vereadores disseram que essa Câmara é contrária a reivindicação de vocês, isso é uma grande mentira, pois vocês sabem que faz 10 anos que eu estou nessa Casa e faz 10 anos que a gente vive esse período, Carlos Antônio, e sei que na sua época de secretário a gente passou por isso, todo secretário que entra passa por isso, então todos os anos há essa peleja., E a gente vem discutindo que a gente precisa antecipar, não deixar chegar a esse ponto, eu acho que é a melhor coisa ainda é diálogo, agora eu fico triste, como foi dito aqui, André, como é que tem uma categoria que em vez de estar de mãos dadas, unidas, está dividida? Está dividida, porque é assim, eu vejo hoje a APROST e o SINTEST como um cabo de guerra para ver quem tem mais força. Ninguém ganha com isso, gente, ninguém ganha, sinceramente eu acho que em vez de fortalecer, enfraquece o movimento de vocês. Mas, enfim, eu espero que nesses próximos dias, eu acho que hoje a gente talvez tenha reunião ainda, eu acho que é necessário sentarmos todos juntos, como aconteceu várias vezes aqui, sindicato, legislativo, executivo, para chegar a um denominador. A gente sabe que o momento é diferente do ano passado quando foi dado aquele percentual, mas a gente espera que realmente cheguemos e todos saiam contentes, porque ninguém aqui, eu desafio, que queira prejudicar. Dizem por aí que vereador já vetou o projeto, que projeto, que não chegou projeto nenhum aqui nesta Casa? Qual foi o projeto que chegou aqui para ser votado? E se a gente for hipoteticamente falar em política, se a gente aprovar 5% falando politicamente como todos dizem e usam a fala contra os vereadores: “a eleição vem aí”. Então, a gente quando aprova 5 ou aprova 0, a pancada é a mesma. Se chegasse um projeto de 5 aqui, a gente não aprovava e ficava em 0, ninguém quer isso não! A gente quer que realmente o direito de vocês seja respeitado, agora com diálogo, respeitando essa Casa, respeitando cada vereador, porque ninguém aqui quer prejudicar nem o cidadão e nem pai de família. Bom dia e muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu quero dizer aos professores que a gente vai hoje ou amanhã, o mais rápido possível, para que a gente traga uma posição, pois já está muito tarde para se resolver isso. Eu tenho que certeza que essa semana a gente vai sentar com o sindicato e ver uma solução melhor. Quero dizer a vocês que nós também estamos preocupados com esse piso. **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Sousa Lima pede a palavra.** O Nailson citou o meu nome, então eu tenho direito a fala por 2 minutos, que eu deixei para usar agora, só para responder a questão do Pronto Socorro São José. Quando eu falei aqui sobre o Pronto Socorro São José, que o Pronto Socorro está abandonado é porque eu tenho propriedade. Eu estou mostrando aqui uma conversa ao Vereador Gim. Eu estive no Ministério Público, tive acesso às informações que foram passadas ao Ministério Público com relação do município ao MP. Todo mundo conhece aqui quem são os proprietários do Pronto Socorro São José hoje, que é uma família muito conceituada, que não iria estar com essas “picuinhas” dizendo que não recebeu. E eu sou testemunho, pois eu já tive acesso a uma pasta de fotos de como eles entregaram o hospital, de como está o hospital. Depredaram, roubaram os equipamentos e até uma ambulância que tinha lá hoje está jogada por trás, lá perto do Rio Pajeú, por trás da Secretaria de Saúde, levando sol e chuva, abandonada, uma ambulância histórica, que era do eterno Doutor José Alves aqui em Serra Talhada. Então, que o hospital está abandonado é fato. Roubaram e se comprometeram a recolocar a fiação, as portas, as janelas, as esquadrias que foram roubadas, mas até hoje não

colocaram. Então, assim, nas informações que o ministério público pediu, o próprio município disse que foi feita uma reforma lá com o dinheiro público, que gastaram o recurso lá do prédio e que pagavam R\$ 30.000,00 de aluguel. E, se pagavam R\$ 30.000,00 de aluguel, vereador, provavelmente tem que haver um contrato de locação, como o proprietário tem esse contrato. Então, até o momento, não foi publicado nada. A prefeitura faz as coisas assim desordenadas sem imaginar que isso pode acarretar em problemas. Então, existe o contrato e esse contrato não foi quebrado e nem publicado em nenhum Diário Oficial aqui do nosso município que foi entregue o prédio, então o prédio continua alugado ao município. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas que estão aqui presentes, gostaria de saudar a todos os amigos vereadores em nome do presidente de nossa Casa, Manoel Enfermeiro. Gostaria, primeiramente, de agradecer a Deus pela vida. Gostaria também de saudar todo o pessoal da imprensa em nome de Sérgio Hernandez e Rochanny assim como a todos os internautas que nos acompanham neste momento, a todos que fazem a Rádio Cultura FM e Rádio Vila Bela FM. Também gostaria de saudar o suplente de vereador Pessival Gomes, o Trator de Tauapiranga, e Alexandre Duque, que acabou de sair; Nildinho, Secretário de Governo que está aqui presente, e também os professores em nome de Vera Luza, Gildete e Carlos Antônio. Em nome dos três, saúdo aos demais da categoria que estão aqui presentes. Gostaria de iniciar minhas palavras mandando um grande abraço para meu amigo Zildo de Varzinha, lugar onde estive neste sábado, dia 22/04, no aniversário de seu filho, onde conversamos bastante a respeito de política, dos trabalhos, e de políticas públicas. Então, você, que é um grande defensor dos direitos do povo, em especial dos moradores do distrito de Varzinha, meu amigo, está de parabéns! Que Deus lhe abençoe sempre grandiosamente por essa pessoa que você é. Estive também cumprindo outra agenda no domingo, dia 23 de abril, visitando também uma grande amiga que faz parte da liderança, a grande guerreira Dona Buruca, um grande abraço, Duna Buruca, para a senhora e para nossa amiga Risa e para todos da região, em seu nome, mando um abraço a todos os moradores e trabalhadores do campo e da cidade. Em seguida, participei também do torneio de futebol que aconteceu lá na Comunidade Capitão, onde disputaram mais de 20 equipes naquele momento do torneio de futebol. E também, na Lagoa da Pedra, estive aonde foi finalizada uma obra que está prontinha para ser inaugurada, a quem eu quero mandar um grande abraço e parabenizar nossa prefeita Márcia Conrado, a qual proporcionou a instalação de um equipamento moderno, uma escola padrão, a qual só se vê aqui na cidade. Então, Dr. Márcia, eu acho que foram os anjos que sopraram aos seus ouvidos e em sua mente para levar um equipamento desse tamanho para a comunidade rural. Os moradores estão felizes da vida e, com certeza, aquelas crianças merecem isso e muito mais. Gostaria também de falar a respeito da sua atitude grandiosa, quero lhe parabenizar de coração a respeito de quando a senhora teve a grande honra de se juntar a todos os moradores do Bairro Mutirão para a questão da renovação com a pintura da praça, que essa mesma atitude se estenda muito mais, que a senhora possa estar junto do povo nos demais bairros, da maneira também que fez a reforma da escola do Bairro Vila Bela. Todo mundo fica feliz porque quando a senhora está ausente, está distante, aparecem muitas pessoas para dizerem que a prefeita só vive viajando, que abandonou Serra Talhada, que abandonou o povo. Então, creio eu que não vai ter nenhuma crítica quando a senhora está junto do povo e principalmente daqueles que mais precisam, que é nos bairros de pessoas humildes. É assim que deve ser feito. Tem 100% da minha aprovação como vereador e como cidadão daqui de Serra Talhada. Eu gostaria de parabenizar nossa prefeita, o secretário de agricultura, Fabinho, e também Márcio Oliveira, vice-prefeito desta cidade, pela Expoberro, que foi um grande sucesso, onde a gente viu muitos animais de origem com raça 100% pura, e também com melhoramento da genética. Isso é de grande importância e a gente sabe também que muitos negócios foram feitos, como o acontecimento do leilão, e isso valoriza muito, Manoel, a questão dos criadores, incentiva-os a criarem animais de maior qualidade. Por exemplo, lá, eu vi um único animal ser vendido por um valor que se você pegar um animal comum, Manoel, tem que levar uma carreta ou um caminhão carregado para valer mais ou menos o valor daquele único animal para ver o que significa o

melhoramento genético e também a raça pura. Então, é isso: incentivando cada vez mais os agricultores criarem realmente os animais de raça pura. Agora, vamos falar um pouco sobre a questão dos professores. Sobre a questão do piso salarial, quero deixar aqui bem claro para todos os professores: eu, enquanto cidadão, enquanto vereador, nunca fui contra, apenas estamos esperando aí, vários sindicatos já têm conversado com o secretário e a gente está esperando uma posição do governo, que eu tenho certeza de que Dr. Márcia também está preocupada com isso, e, assim que o projeto estiver pronto e de acordo com vocês e com o governo, eu estou pronto para votar. Muito obrigado, e que Deus abençoe a cada um de vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Valeu, Antônio. Eu queria ser solidário hoje ao cantor Assisão, pois tinha sido espalhado nas redes sociais que ele tinha falecido e a gente ficou muito triste com essa notícia. Mas o rei do forró está vivo, está tranquilo e vai ser homenageado na Assembleia Legislativa no dia 09 de maio, um projeto do Deputado Luciano Duque, onde a Câmara de Deputados Estadual vai homenagear o nosso cantor e compositor Assisão. Quando eu soube disso, eu liguei pra ele para avisar que pensei que tinham matado ele, mas, graças a Deus, isso aí foi só conversa fiada e ele está bem. Espero que no dia 09 de maio todos os serra-talhadenses possam comparecer na Assembleia Legislativa para acompanhar essa moção de aplausos dos, que tratará dos 60 anos como cantor e compositor do Assisão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede a palavra. Antes de Pinheiro começar as suas palavras, hoje está aqui o amigo Pessival Gomes e eu quero citar as palavras dele, palavras loucas, ouvido dos moucos, porque quando a gente não tem o que falar tem que ficar calado para não estar conversando aresia. Mas mesmo assim, quero dizer a vocês professores que podem contar com o Hora Extra aqui, não só comigo como com essa bancada todinha aqui, que não tem nenhum contra vocês, pode ter certeza disso, viu? Contem com o Hora Extra para o que der e vier. Muito obrigado! **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Na minha fala eu esqueci de falar que, durante a semana passada, eu estive com a secretária de obra Gabriela e com o Felipe, que é engenheiro, e amanhã nós estaremos no Bairro Vila Bela observando quais as ruas que estão mais necessitadas para que a gente possa começar com a operação tapa buraco. Isso eu já vinha conversando com a nossa prefeita Márcia Conrado bem antes, então logo mais a prefeita vai estar com uma equipe fazendo a operação tapa buraco e uma parte do asfalto. Muito obrigado e um grande abraço. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Bom dia a todos e a todas aos ouvintes da Rádio Vila Bela e àqueles que nos acompanham nas redes sociais. Quero mandar um abraço para dona Carminha, que é uma pessoa que não deixa de nos acompanhar através das ondas do rádio. Um abraço também para quem está nos acompanhando através das redes sociais e um abraço também para todos os homens, mulheres e liderança do campo e da cidade. Inicialmente, senhor presidente, eu, que acompanhei a fala do amigo Carlos Antônio, que trouxe os dados, quero parabenizá-lo porque você trouxe os dados e quero dizer que é assim que se faz para que todos possam saber como andam as coisas na Secretaria de Educação. Daqui a pouco falarei sobre o piso, mas vou deixar por último. Quero também parabenizar a fala do amigo Humberto Vasconcelos, que é servidor aqui, pela reivindicação, onde ele falou aqui que o município deveria adquirir livros dentro das escolas e das bibliotecas. Isso é um projeto de muito tempo. O que eu aconselho ao Beto, ao amigo Antônio, que está aqui, e também a Cecília, que é presidente da Academia de Letras, é fazer uma comissão e ir até o presidente da Fundação Cultural, o Josenildo, e ir também até secretaria de educação para saber como é que anda e saber também até que ponto eles estão valorizando isso aí. Isso é um conselho que eu lhe dou e se quiser me convidar também, estou pronto. É lamentável, Vandinho, a gente saber o que está acontecendo no Pronto Socorro São José. Eu não quero acrescentar muito, pois você já disse tudo aqui e eu dei uma passadinha lá também e vi a desordem que aconteceu lá, mas nada foi feito por parte do próprio município, pois estava na mão do município. Quero também lamentar o que aconteceu essa semana no cemitério de Serra Talhada, onde mais um túmulo estourado, arrombado, destruído. E isso a gente já falou tanto aqui para que o município

procure a polícia para que se faça um convênio e ela possa fazer a ronda por lá, porque, senão, vão terminar soltando uma bomba lá e acabando com tudo, pois só falta isso. Então, precisamos nos alertar a respeito disso para que tenham respeito aos nossos entes queridos e às famílias que têm lá seus entes queridos sepultados, assim como eu tenho e muitos de vocês também. Então, vai um recado aqui, uma indignação para que o município tome conta disso aí, ele sabe muito bem as horas e quem é encarregado lá, sabe muito bem as horas que esses malandros estão fazendo lá no cemitério. Então, acho que se precisa tomar conta disso aí para colocar respeito dentro do nosso cemitério, que é uma casa de todos nós, pois todos nós vamos para lá, quer seja lá, quer seja em outros lugares, e precisa haver respeito. Então, está aqui um alerta para a gestão municipal. Quero parabenizar o município, o vice-prefeito, Márcio, o secretário de agricultura, Fabinho, a todos os expositores, patrocinadores e organizadores, pela realização da Primeira Expoberro. Estive lá, vi uma estrutura espetacular, uma organização espetacular, muitos animais bons, uma organização muito boa, e eu quero parabenizar a todos; e quero, em particular, parabenizar meu primo Lero, que é irmão de Buda, o qual expôs seus animais lá, como outros da Fazenda São Miguel, e o carneiro dele, *white dorper*, foi o campeão da exposição no segmento de quatro a cinco meses, daqui de Serra Talhada. E ele foi o vice, podemos dizer assim, dos campeões da competição entre os quatro e seis meses. Então, quero parabenizar tanto ele como outros e fazem parte da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Serra Talhada, da qual eu faço parte também, a todos que expuseram lá seus animais, e, no dia 6, pelo que fiquei sabendo através de Lero, que é o proprietário, esse carneiro vai desfilar no aniversário da cidade. Então, parabenizo a todos. Quero aqui também solicitar ao transporte da secretaria de educação, que estão sem receber desde o dia 10, não são dois meses e nem 3 meses, é só um alerta, pois era para receberem no dia 10, mas hoje já são 25 e os donos de transportes ainda não receberam o pagamento. E aqui, André Terto, reforço a questão da feira de animais, que, lá atrás, há dois anos, quando abandonaram lá, deixaram todos os feirantes que vêm de fora de Serra Talhada no meio da rua, que de imediato nós provocamos isso aí, foi feito reunião com os criadores e a gestão. Por isso, a gente a parabeniza pelo fato de esta não ter deixado esses trabalhadores no meio da rua. E aí, aquele local que já era para ir da feira de animais, foi construído, mas ainda está a desejar a questão da internet e ainda precisa melhorar. Assim, eu vou falar com o secretário do meio ambiente, que é uma pessoa muito competente, o Sinézio Rodrigues, para arborizar aquele ambiente, que precisa disso, pois o poço está funcionando e tem como irrigar. Também a balança, que até hoje não deram conta, e, também, o setor de alimentação, o qual parece umas barracas lá da Rocinha. Então, precisa-se deixar bem organizado e bonitinho. No mais, está tudo certo e, como Manoel falou, no dia 9, a Assembleia Legislativa vai fazer uma homenagem ao nosso grande forrozeiro Assisão, cantor e compositor, pelos 60 anos de carreira, um homem que tem mais de 800 músicas em composição, por vários artistas e por ele mesmo. E aí, senhor presidente, eu já vou avisar que, em breve, eu também vou entrar com uma indicação para que nós possamos fazer essa homenagem a ele aqui. Não será em nome de Pinheiro não, todos da Câmara farão essa homenagem a ele, que é mais do que merecedor pelo que fez por Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Ontem, eu já estava conversando com Nailson para a gente fazer isso, mas, primeiro, vamos receber a homenagem e Pernambuco e depois a gente faz aqui. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** O Isso. Pede preparar em nome dos 17 vereadores. Sem nenhum problema, pois ele é merecedor. Quem não gosta de Assisão? A admiração que eu tenho por ele e todos nós como um grande forrozeiro. Então, quero parabenizá-lo por esse momento, assim como ao deputado Luciano Duque, que foi quem deu entrada nessa indicação, e, no dia 9, quero acompanhá-lo também para receber essa homenagem. Aproveito o momento para saudar todos aqui presentes, servidores assim como os demais, em nome da minha querida professora Miriam da Escola de São Miguel, um abraço, e também ao amigo Percival Gomes, Nildinho e George, que se encontram por aqui. Miriam vai receber o título de cidadã de São Miguel, ela é uma pessoa amada por São Miguel, enfim, todas as professoras de lá são pessoas muito boas. Quero mandar um "alô" para todas elas, inclusive, a diretora. Outra coisa, para finalizar, vou

falar do piso salarial dos professores. Foi sinalizado, ontem, verbalmente, que seria dado o aumento, que é mais do que justo para as demais categorias da educação. Espero que esse projeto chegue, como foi avisado lá pelo SINTEST e que realmente chegue como foi anunciado. Agora, nós estamos com a pendência de anunciar, não é negociar, é anunciar o piso salarial dos professores. Não estou aqui para jogar ninguém contra ninguém, tenho acompanhado o movimento, a greve, as assembleias, para qualquer sindicato ou categoria que me convidar, estarei aqui. Pode ser o SIMPRO, o SINTEST ou pode ser a APROST. Eu quero saudar a todos vocês em nome dessas três entidades. Pode ser o Serra Livre, enfim. Agora, não tem esse negócio de dizer que tudo é no seu tempo, o tempo passou! O tempo passou, pois era em janeiro, e, lá no final do ano, eu avisei isso: vamos trabalhar o piso da categoria junto com o aumento dos demais servidores, e também de servidores que não são da educação, porque está defasado, quem ganha um salário mínimo, hoje, não compra mais o que comprava antes. Então, é merecido se estudar e ver o impacto que se dá para dar o aumento também às demais categorias de todo o município. Porque não? Então, esperamos que tenha uma reunião, que chamem os vereadores, chamem todos os representantes da categoria e digam: "Está aqui, o aumento vai ser dado em breve!" Tem que lembrar que há o retroativo desde janeiro, tem que lembrar que, na negociação, não entra só o piso não, pois os 70% são de vocês mesmo! Tem a questão para ver se a gente tem como tirar, pois congelaram a progressão salarial de vocês, e isso não se admite. Vamos ver se na negociação tiram esse congelamento, que é um direito de vocês. Lá na universidade, a gente tem essa progressão e nunca foi suspensão não. Então, se era por tempo indeterminado, vamos criar esse por tempo determinado para que vocês tenham a projeção respeitada e as 187 horas também. Então é o plano de cargos e carreira conclusão dele. Outra coisa que precisa urgentemente e não é mais da educação é o plano diretor do município, que a cidade está crescendo desorganizadamente e precisa ser feito isso. Como é que anda a questão de tantos loteamentos? Quando a gente vê, está aí a coisa tudo feito no curso das águas e a coisa sem ser como manda o regulamento. Então está aqui o meu recado e contem comigo. Acredito que esta Casa não se refugia nisso aí, mas não pode deixar por esquecido e dizer que tudo será no seu tempo. Não é assim, pois o tempo já passou e queremos os pisos, que é um direito de vocês. Muito obrigado e um cheiro no coração! **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Obrigado, Pinheiro. Eu queria parabenizar o vice-prefeito Márcio Oliveira, por a Expoberro, e parabenizar também a prefeita Márcia Conrado, a governadora do estado de Pernambuco, que esteve aqui. Ela disse que, para o ano, vai, Pinheiro, mais recursos para que essa festa seja melhor cada vez mais. Então a gente queria agradecer à nossa governadora do estado de Pernambuco, ao nosso vice-prefeito e à nossa prefeita Márcia Conrado por esse empenho que tanto faz por Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira. Por questão de ordem, o Vereador Francisco Pinheiro de Barros pede a palavra.** Queria dar só uma justificativa. De hoje a 8 dias, eu estarei ausente na sessão porque vou passar por um novo procedimento no olho esquerdo, por conta da catarata. Graças a Deus, estou bem de um olho, mas daqui 8 dias estarei em Recife e por isso estarei ausente aqui. **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Senhor presidente, caros colegas vereadores, todos que nos acompanham pela Rádio Cultura e a Rádio Vila FM, pelo canal do amigo do Sergio Hernandez, pela Rádio, pelo Facebook aqui da Câmara, enfim, bom dia a todos. Inicialmente, quero inserir os parabéns a todos do governo, em especial ao Márcio Oliveira e à Márcia Conrado pela primeira Expoberro, que superou todas as expectativas e movimentou a economia da cidade, com algo em torno de 5 milhões de reais. Tivemos aí diversos animais inscritos e até superou a expectativa. Foi o primeiro município do estado que recebeu esse evento, com tamanha repercussão econômica. Serra Talhada voltou para o mapa dos grandes eventos do agronegócio. Enfim, quero parabenizar a todos pelo brilhante evento. Tivemos até o reconhecimento do Vandinho, que é da oposição, nesse evento, que foi muito grandioso. Só sabe a importância quem realmente tem a necessidade desse agronegócio. Tivemos também o lançamento do Minha Praça, meu Xodó, lá no bairro do Mutirão. Eu até vou fazer um contraponto à fala do amigo Vereador quando ele falou que a

prefeita passa lá 5 minutinhos pintando e tal. Eu acho que isso não quer dizer nada, a questão de passar cinco minutos, porque nós tivemos, no Mutirão, diversos investimentos, unidade de saúde, tivemos lá a melhoria de todo o sistema de esgoto. Então é o que a população realmente vinha carecendo. O bairro hoje está calçado em 100%, então a gente tem que ter essa grandeza também de reconhecer os avanços. Sabemos que o momento é de um calor, que os professores estão reivindicando por esse piso. Quero aqui também dizer aos professores que em nenhum momento, professores, vejam a gente por ser da situação ou da posição, como opositores a vocês, mas, muito pelo contrário, todos aqui passaram pelo professor, todos têm professores na família. Volto a dizer isso, que tem sido até um discurso repetitivo, mas que vocês entendam que a Casa está aberta para dialogar com sindicato, com a prefeita e com os secretários. Agora a gente também, como fiscalizador do povo, precisa ter todo um entendimento jurídico de pessoal, a questão do repasse e do piso. Então, tudo isso está sendo discutido. Em nenhum momento, a gente vai deixar de tratar essa pauta de vocês como uma pauta prioritária. Pode ter certeza, que todos os 17 vereadores, independentemente de ser da situação ou da oposição, a gente vai estar sim defendendo o que seja melhor para todos. Quero falar também aqui que as pessoas têm reivindicado bastante a questão de melhorias em algumas ruas, por questão de mato e de lixo. A gente entende que, nesse momento de chuva, não é fácil está mantendo em perfeito estado, porque os matos crescem rápido, mas já foi me passado aqui que, a partir de amanhã, estará sendo montado toda uma equipe no Mutirão para varrição, capinação, recolhimento do lixo, que seguirá com um planejamento a partir de amanhã, onde ganhará todas as ruas aí que houver essa necessidade. E que a gente volte de fato a ter uma cidade mais limpa. Peço também as pessoas, encarecidamente, que organizem os seus lixos nos dias certo que o carro do lixo recolhe, porque eu tenho visto lá no bairro onde eu moro, no bairro da Cohab, algumas pessoas jogando lixo próximo das casas, no mato. Isso é uma falta de respeito tremenda com as pessoas que estão ali diariamente lutando, trabalhando. Então que a gente possa ser um agente fiscalizador e que ajuda cada vez mais aí esse trabalho sair de uma forma melhor, para que a gente possa ter uma cidade mais limpa. Tivemos também aqui a fala do nosso vereador aqui, que falou a respeito do empenho no valor de um milhão e trezentos. Eu já procurei me informar e esse material desse empenho, dessa empresa, que a secretária de educação pagou está na Escola Neto Pereirinha e está esperando só ser instalado. Então o material, Vandinho, de fato veio, é importante falar. A gente até pode ir lá depois e fazer essa visita para que a população que está nos ouvindo aí não entenda o que foi feito empenho fictício, para que realmente possa ter algum tipo de desvio de dinheiro. Então foi feito o pagamento do empenho e de fato o material está na escola Neto Pereirinha, segundo informações aqui. (Áudio não identificado). O Parque dos Ipês também tem tido algumas pautas aqui. Até alguns vereadores aqui tem falado muito em no Parque dos Ipês e, depois de ter realizado alguns ajustes no projeto original, que apresentava várias problemáticas, como da iluminação, pois não tem iluminação de LED lá. A prefeita Márcia Conrado, junto com a secretaria de iluminação pública, fez toda uma readequação do projeto, garantindo que as crianças agora possam brincar e usufruir daquele espaço com mais segurança. Quando chovia, tínhamos lá diversos postes dando choque e isso era uma preocupação e por isso tinha que desligar a energia de lá, mas hoje estamos lá com a praça toda iluminada e a disposição da população. Enfim, presidente, muito obrigado. O Presidente **Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento nº 055/2023**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 020/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 021/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2023**, para receber parecer desta comissão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil